

**FACULDADE CIDADE DE JOÃO PINHEIRO
GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO**

ERLAINE SOUZA CARDOSO

**TERCEIRO SETOR: uma análise do papel social da
APAE e sua contribuição na sociedade pinheirense**

**JOÃO PINHEIRO - MG
2018**

ERLAINE SOUZA CARDOSO

**TERCEIRO SETOR: uma análise do papel social da
APAE e sua contribuição na sociedade pinheirense**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Administração da Faculdade Cidade de João Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração no ano de 2018.

**Professor (a): Profa. Dra. Maria Célia da Silva
Gonçalves**

**JOÃO PINHEIRO - MG
2018**

ERLAINE SOUZA CARDOSO

**TERCEIRO SETOR: UMA ANÁLISE DO PAPEL SOCIAL DA APAE E
SUA CONTRIBUIÇÃO NA SOCIEDADE PINHEIRENSE**

Artigo Científico apresentado ao Curso de Administração da Faculdade Cidade de João Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Administração no ano 2018.

Banca Examinadora:

Professor (a). Orientadora: Dra. Maria Célia da Silva Gonçalves

Professor (a): Esp. Bráulio Emílio Maciel Faria

Professor (a): Ms. Vastí Mendes da Silva Rocha

Dezembro de 2018

AGRADECIMENTOS

Primeiramente quero agradecer a Deus, por tudo que Ele tem feito por mim. Essa conquista deve meus sinceros agradecimentos, ao meu Marido que sempre esteve ao meu lado, aos meus Pais que mesmo distantes, esteve presente nas palavras de conforto. A minha querida Orientadora Doutora Maria Célia, pelo direcionamento e paciência para obtermos um excelente resultado e aos meus amigos de jornada Deise, Diogo, Kenia, Licaena, Lorrane, Márcio e Raniel, guerreiros que fizeram parte dessa etapa, na busca de muito aprendizado e conhecimento que levaremos por toda vida.

DEDICATÓRIA

Dedico o presente trabalho primeiramente a Deus, aos meus pais e meu esposo que sempre estiveram ao meu lado me apoiando e fortalecendo a minha esperança a cada dia, e aos meus queridos professores, que contribuíram com o meu conhecimento e aprendizado, em especial a minha querida Orientadora Doutora Maria Célia.

“Aprendi que vai demorar muito para me transformar na pessoa que quero ser, e devo ter paciência. Mas, aprendi também, que posso ir além dos limites que eu próprio coloquei.”
(Charles Chaplin)

TERCEIRO SETOR: uma análise do papel social da APAE e sua contribuição na sociedade pinheirense

Erlaine Souza Cardoso^{*}
Maria Célia da Silva Gonçalves^{}**

RESUMO:

O Terceiro Setor é de grande valia para a sociedade, sua função é promover a solidariedade, com o objetivo social. O presente trabalho estudou o papel social da APAE “Centro de Integração Passo a Passo” e sua contribuição na sociedade, uma Instituição que fica localizada na Cidade de João Pinheiro-MG. Essa instituição acolhe pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla, ela oferece serviços nas áreas de assistência social, saúde, educação e inclusão social, são 145 alunos matriculados no censo escolar, atende pessoas acidentadas por fisioterapia, crianças com câncer e pessoas com AVC. A pesquisa trata-se de um estudo de caso, desenvolvido através do método qualitativo. Os resultados obtidos da pesquisa apontam que APAE contribui de forma relativamente significativa para melhoria da sociedade Pinheirense, mesmo com a falta de recursos a sociedade um pouco distante, cada vez mais ela luta para ênfase no seu trabalho social e devolve a todos à felicidade, dignidade e esperança de um futuro melhor.

Palavras chave: Terceiro Setor. APAE. Papel Social. Inclusão Social.

Abstract: The Third Sector is of great value to society, its function is to promote solidarity, with the social objective. The present paper studied the social role of the APAE Step by Step Integration Center and its contribution to society, an institution located in the city of João Pinheiro-MG. This institution welcomes persons with Intellectual and Multiple Disabilities, it offers services in the areas of social assistance, health, education and social inclusion, 145 students are enrolled in the school census, attends people injured by physical therapy, children with cancer and people with stroke. The research is a case study, developed through the qualitative method. The results obtained from the research indicate that APAE contributes relatively significantly to the improvement of the Pinheirense society, even with the lack of resources to society a little distant, increasingly it struggles to emphasize its social work and returns to all to happiness, dignity and hope for a better future.

Keywords: Third Secto. APAE. Social Role. Social Inclusion.

^{*} Bacharel em Administração pela Faculdade Cidade de João Pinheiro (FCJP).
E-mail: erlaine.so2014@gmail.com

^{**} Doutora em Sociologia e Mestre em História pela Universidade d Brasília – UnB. Especialista em História pela Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Professora de Trabalho de Conclusão de curso TCC, na FCJP. E-mail: mceliasg@yahoo.com.br

I - INTRODUÇÃO

A administração é uma ciência social aplicada e como tal tem se preocupado com temas sociais. Temas como a gestão de recursos em entidade que visam minimizar as mazelas da sociedade, um desses debates é do Terceiro Setor. O termo é de origem estadunidense, conhecido por associações e entidades sem fins lucrativos, com característica de gerar serviço público. Dentre as organizações que fazem parte do Terceiro Setor, encontram-se as ONGs (Organizações Não Governamentais) e OSCIPs (Organizações da Sociedade Civil de Interesse público).

Conforme (relata Fernandes, 1994, Apud, SILVA; VASCONSELOS; NORONHA FILHO, 2012, p.04). O Terceiro Setor é caracterizado.

(...) de organizações sem fins lucrativos, criadas e mantidas pela ênfase na participação voluntária, num âmbito não governamental que dão continuidade as práticas tradicionais, da caridade, da filantropia e do mecenato e expandem seu sentido para outros domínios, graças, sobretudo, a incorporação do conceito de cidadania e de suas múltiplas manifestações da sociedade civil.

A pesquisa analisa o período compreendido entre os anos 2008 a 2018, ou seja, uma década, o papel social da APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais) “Centro de Integração Passo a Passo”¹, na sociedade e sua contribuição, instituição filantrópica, é localizado na cidade de João Pinheiro- MG.

De acordo com as estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2016). A cidade de João Pinheiro encontra-se no Noroeste de Minas Gerais, é o maior município do Estado, conta com aproximadamente uma população de 48.751 habitantes e uma área da unidade territorial de 10.727,471 km, no ano de 2016.

O Terceiro Setor é formado por organizações não governamentais, organizações da sociedade civil de interesse público e pessoas físicas e jurídicas que trabalham em prol do voluntariado. Dentre elas destaca as APAEs, instituições não governamentais, para a qual volta o olhar.

A instituição do universo dessa pesquisa foi

Fundada aos vinte e um dias do mês de maio de mil novecentos e noventa e três, às dezenove horas, na sede da Câmara Municipal

¹ A APAE também denomina como “Centro de Integração Passo a Passo” Mantenedora APAE João Pinheiro.

sita á Rua Juca Niquinho, nº 01, nesse Município de João Pinheiro, com a presença de representantes da comunidade, conforme registro no livro de assinaturas, foi realizada a Assembleia Geral com a seguinte pauta. Criação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais, conforme Edital de convocação publicado no Jornal Radar e afixada nos lugares públicos no dia oito de maio. Aberta a reunião, foram escolhidos o Presidente e a secretária de reunião Sr. Osnir Martins Rodrigues e Sra. Therezinha Maria de Lourdes Vasconcellos. Presidente na reunião passou ao Sr. Manoel Lopes Cançado, DD. Prefeito Municipal que falou sobre a necessidade da criação da APAE em nosso Município. Em seguida apresentou a Srta. Maria Abadia de Oliveira, Diretora da APAE de Patos de Minas e Vice-Presidente da Federação Estadual do Estado de Minas Gerais, que proferiu uma palestra sobre o movimento “APAEANO” e apresentou o vídeo “Causas e Prevenção das Deficiências” e explanou sobre a necessidade de fundação de uma “APAE” no Município. A palestra foi enriquecida pelo testemunho da Sra. Maria Marta Araujo Coimbra, a, mãe de um deficiente da APAE, que por unanimidade foi acatada. Na sequência foi realizada a eleição da Diretoria, do Conselho Deliberativo e conselho fiscal, tendo concorrido Chapa Única, composta por: Presidente Sra. Ubaldina Pereira Passos (Haydêe), entre outros. (Ata da I Assembleia Geral para Fundação da APAE de João Pinheiro, 1993, p.01).

É uma instituição da sociedade civil de caráter assistencial, sem fins lucrativos, de duração ilimitada e com sede e foro na cidade de João pinheiro, Estado de Minas Gerais. Até a data da presente pesquisa consta com um total de 145 alunos cadastrados no censo escolar, atende crianças com câncer, pessoas com AVC (Acidente Vascular Cerebral) e pessoas acidentadas por fisioterapia. Ela sobrevive de doações de pessoas físicas, jurídicas, eventos que a instituição promove e verbas da prefeitura, a instituição busca cada vez mais a excelência na realização do trabalho social, que é de suma importância para o desenvolvimento dos excepcionais na sociedade.

O motivo da escolha do tema é analisar o papel social da APAE e demonstrar a sua contribuição social, pois esse trabalho poderá incentivar a população Pinheirense a contribuir cada vez mais, porque a responsabilidade social é de suma importância para o desenvolvimento dos projetos que a instituição realizada.

A presente pesquisa traz grande relevância social, pois o objetivo é analisar o papel social da APAE e sua contribuição. O papel social que a APAE realiza para as pessoas especiais é muito importante, é a única instituição na cidade que oferecem educação especial, socialização e inserção na sociedade. Sua contribuição é significativa para melhoria continua do desenvolvimento das pessoas na sociedade, pois traz dignidade, esperança e felicidade para todos excepcionais e família.

A pesquisa na formação do profissional da Administração é muito importante, pois irá colocar em prática o seu conhecimento e aprendizado. Segundo (BELLOTO, 2005, p.15) “a pesquisa verifica os fatos, sistematicamente por meio de experimentos planejados, contralados, objetivos e rigorosos, de hipóteses e teorias, com o objetivo final de explicá-los”.

O presente estudo levantou os seguintes questionamentos: qual o papel social que a APAE, realiza na sociedade de João Pinheiro? Como é desenvolvido o trabalho social na APAE? Quais os recursos disponíveis para a realização desse projeto social? De quais formas que a APAE contribui para melhoria da sociedade Pinheirense?

Essa pesquisa tem como objetivo investigar a importância do papel social da APAE na Cidade de João Pinheiro-MG; analisar como tem sido a realização do desenvolvimento do trabalho social; mensurar quais os recursos que são disponíveis para a organização dar ênfase nos projetos sociais; Investigar a contribuição social da APAE, para melhoria da sociedade Pinheirense.

A princípio foram apresentadas as seguintes hipóteses: o papel social que APAE realiza é essencial na Cidade de João Pinheiro, onde a família tem o apoio de profissionais qualificados, procuram atender as necessidades humanas básicas e trabalham em prol para o desenvolvimento dos excepcionais na sociedade.

Através dos benefícios realizados pela instituição, oferecem educação, socialização, tratamentos com excelentes profissionais e muitos são preparados para o mercado de trabalho. Devolvendo a todos a esperança de um futuro melhor.

Os recursos que são disponíveis para a ênfase na realização dos projetos sócias são a contribuição dos sócios contribuintes, eventos que a instituição promove e verbas da prefeitura, caracterizando-se assim a sua inserção no mundo do Terceiro Setor.

A sua contribuição é significativa para melhoria continua do desenvolvimento das pessoas na sociedade, pois proporciona dignidade, esperança e felicidade para os excepcionais que lá se ingressam e sua família.

II - METODOLOGIA

Este estudo gerou conhecimentos sobre a análise do papel social da APAE de João Pinheiro e a contribuição. A pesquisa bibliográfica foi desenvolvida

com base, na leitura de vários autores, para que fosse possível obter fundamentos teóricos e conhecimentos significativos, para auxiliar no enriquecimento do projeto.

Ele foi realizado por meio de uma pesquisa qualitativa, com a finalidade de gerar informações sobre a APAE de João Pinheiro. Serão realizados procedimentos técnicos que pode ser classificado como *Survey*, que será usado na forma de questionário e entrevista.

A pesquisa qualitativa Segundo Lakatos e Marconi (2004, p.272), relata que:

Na pesquisa qualitativa, primeiramente faz-se a coleta dos dados a fim de poder elaborar a “teoria de base”, ou seja, o conjunto de conceitos, princípios e significados. O esquema conceitual pode ser uma teoria elaborada, com um ou mais constructos. Desse modo, faz-se necessário correlacionar a pesquisa com o universo teórico.

A segunda etapa caracteriza-se como um Estudo de Caso. Para Lakatos e Marconi, “reúne o maior número de informações detalhadas, valendo-se de diferentes técnicas de pesquisa, visando apreender uma determinada situação e descrever a complexidade de um fato” (LAKATOS E MARCONI, 2004, p.274). É um método que dar a possibilidade de buscar resposta, dados para solucionar o problema em questão.

O Estudo de caso foi realizada com embasamento em questionários abertos e entrevista, que foram aplicados para 4 (quatro) colaboradores que fazem parte da Coordenação da APAE de João Pinheiro. No entanto coletou a amostra de dados para análise dos problemas proposto. Os dados foram tabulados e analisado na seção de resultados dessa pesquisa.

III - TERCEIRO SETOR: UMA BREVE REVISÃO DE LITERATURA

O Terceiro Setor é aquela organização que não é pública e nem privada. Ele veio para contribuir com o papel voluntariado, que o Estado e as empresas deixam a desejar na sociedade existente.

O trabalho voluntário é regulado, no âmbito federal 29, pela Lei nº 9.608/98, que dispõe sobre esta modalidade de trabalho em território nacional, balizando a relação entre as entidades e o voluntário. O artigo 1º da referida Lei define trabalho voluntário como “a atividade não remunerada, prestada por pessoa física a entidade pública de qualquer natureza, ou a instituição privada de fins não lucrativos, que

tenha objetivos cívicos, culturais, educacionais, científicos, recreativos ou de assistência social, inclusive mutualidade”. (Manual do terceiro setor, S/D p.63).

O Terceiro Setor trabalha com a linha de voluntariado, afim de não obter lucros, sobrevive com doações de pessoas físicas, jurídicas e verbas públicas. A maioria das associações busca a arrecadar recursos por meio de festas, bingos, vendas de produtos, entre outros que ajudam a suprir suas despesas. É um termo de origem estadunidense, utilizado para caracterizar as organizações que atuam no país sem fins lucrativos.

Para Silveira, et al. (2016, p.02-03)

O termo sociólogo Terceiro Setor originou-se nos Estados Unidos da América nos anos 70 do século XX para designar as entidades que proliferavam naquele país com fins de filantropia e sem ligação com o Estado ou com empresas privadas. Nos anos 80, as entidades formadas pela sociedade civil passaram a assumir em muitos países, de forma mais relevante à prestação dos serviços considerados como básicos de responsabilidade estatal.

Nos Países o Terceiro Setor encontra diversos conjuntos de instituições, como entidades filantrópicas, associações comunitárias, organizações não governamentais, fundações entre outros, que atua em prol do bem comum e da cidadania, nas áreas de meio-ambiente, assistência social, saúde e educação. Os trabalhos feitos por cada instituição têm crescido, pois é de grande valia para todos que necessitam de ajuda, devolvendo a todos a dignidade e esperança de um futuro melhor.

Para Santos; Silva (2015, p.23).

O Papel do terceiro setor é desempenhar o que estado considerado com primeiro setor e as empresas privadas com a finalidade de lucro não desempenham, respondendo as demandas sociais. A difusão desse segmento destacou-se em meados dos anos 70 no Brasil, com a preocupação voltada aos mais necessitados, já que o estado não assumia sua responsabilidade perante esta realidade.

O Terceiro Setor no Brasil estão os princípios da filantropia e da caridade, e tem como base as primeiras organizações da sociedade civil nacional, as Santas Casas de Misericórdia que atuaram antes mesmo do século XVI até os dias atuais.

Apoiava-se em um modelo importado pelas Santas Casas de Misericórdias portuguesas, de iniciativas caritativas e cristãs que tratavam a questão social como resolução da sociedade, mediante a criação de asilos, educandários e corporações profissionais. ... Nessa origem está a primeira Santa Casa de Misericórdia fundada em Santos por Brás Cubas, em 1543, e a primeira doação voluntária que consta no testamento da senhora Isabel Fernandes que, em 1599, dizia: "Deixo à Misericórdia mil réis". (CABRAL, 2007, p.56 *apud* SILVA, 2010, p.1305)

As instituições religiosas são pioneiras, elas contribuem gradativamente para melhoria contínua da sociedade.

Segundo Tenório (2001), as iniciativas para o terceiro setor e organizações no Brasil estiveram presentes desde o fim da 2 Guerra Mundial, onde o mundo passou pelas mais profundas transformações de sua história. Assistimos à emergência de novos centros de poder econômico e político, à revolução nas comunicações, ao aumento da produtividade industrial e agrícola, assim como na urbanização. Este mesmo desenvolvimento produziu o aumento da pobreza, da violência, de doenças e da poluição ambiental, além de conflitos religiosos, étnicos, sociais, e políticos. (SANTOS; SILVA, 2015, p.26).

Com a globalização, houve várias mudanças, ocorrendo grandes desequilíbrios sociais. A mecanização trouxe benefícios, por meio do aumento significativo para a produção, pois diminuiu a mão de obra, no entanto veio o desemprego, o que contribui ainda mais para o crescimento do Terceiro Setor, como relata Rezende: "Com o avanço avassalador das máquinas sobre o mercado de trabalho, quando uma geringonça mecânica ou eletrônica entra, alguns ou muitos trabalhadores saem, a terceira via é, realmente, o Terceiro Setor." (REZENDE, 2000, p.18).

Com o desemprego a fome se alastrando na sociedade, segundo Resende daí o crescimento do Terceiro Setor para cumprir o seu importante papel de regulador das relações do primeiro e do segundo setores com as camadas pobres da sociedade. (REZENDE, 2000, p.26).

No entanto o Terceiro Setor surgiu, dentre as falhas do primeiro e segundo setores, buscando-se equilíbrio na sociedade. Assim, vem crescendo consideravelmente ao longo dos anos, com muita força. E o Governo passa a dar mais ênfase, criando-se leis, política específica e designando órgão responsável para fiscalizá-lo.

Outro autor neste processo fortalecimento é o trabalho de unificação e tratamento por parte das curadorias do Ministério Público, para com as organizações do Terceiro Setor, de velar sem patrulhar, de instruir e depois fiscalizar. Mas é preciso não esquecer de que o Ministério Público apesar de ser o principal parceiro do Terceiro Setor, é o olho da sociedade, velando pela correta aplicação dos recursos que lhes são destinado ou destinam-se aos mais carentes. (REZENDE, 2000, p.32)

As instituições do Terceiro Setor são de suma importância, pois promovem condições que atendem as necessidades humanas básicas e esperança de uma vida melhor. Entre essas instituições, podemos citar aquela que é o universo dessa pesquisa, a APAE de João Pinheiro. Dentre outras, com a expansão surge à mobilização, o Movimento Apaeano que veio para unir forças com o Terceiro Setor e todas as APAEs do Brasil.

III.I - MOVIMENTO APAEANO

Segundo EDUCERE XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (2015, p.1 e 2):

A Educação Especial no Brasil teve como ícone a psicóloga pedagoga Helena Antipoff. Suas ideias culminaram com a fundação da Sociedade Pestalozzi, em Belo Horizonte/MG, no ano de 1930. A partir desse fato, outras iniciativas começaram a despontar, também na sociedade civil - associações, sociedades e institutos - com o objetivo de atender às demandas, essencialmente de escolaridade, das pessoas com deficiência. Ainda hoje, pesquisadores apontam a negligência dos governantes do país com os serviços essenciais, como educação à população.

É de grande relevância as instituições que trabalham com a Educação Especial no Brasil, é ela que traz qualidade de vida para as pessoas com deficiências e á construção de uma sociedade justa e solidária.

APAE de João Pinheiro é instituição filantrópica que luta pelos direitos das pessoas com deficiência, encontram-se outras instituições que abraçam a causa da solidariedade, mesmo assim, ainda existem pessoas que estão à margem da sociedade, sem nenhum atendimento digno ou amparo legal, ás limitações de sua deficiência. No entanto o Movimento Apaeano veio para somar.

A Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais – APAE – é fruto de um movimento pioneiro no Brasil para prestar assistência médico-

terapêutica as pessoas com deficiência intelectual. Esse movimento surgiu no Rio de Janeiro, no dia 11 de dezembro de 1954. Beatrice e George Bemis, diplomatas representantes dos Estados Unidos, ao chegarem ao Brasil, naquele ano, não encontraram nenhuma entidade de acolhimento para um filho com a síndrome de Down.(Educere XII Congresso Nacional de Educação , 2015, p.02).

O casal foi à luta por esta causa, aliaram-se aos diplomatas, pais, amigos e médicos das pessoas com deficiência, com a ajuda e motivação de todos envolvidos, nasceu à primeira associação de pais e amigos dos excepcionais- APAE em março de 1955, em uma reunião na sede da sociedade Pestalozzi do Brasil, para escolha do seu Conselho Deliberativo. Segundo (VÉRAS, 2000) “A APAE, contando com o apoio e o espaço cedido pela Sociedade Pestalozzi, deu início aos seus trabalhos pedagógicos; conseguiu formar duas turmas com 20 crianças com deficiência, nesse mesmo ano de 1955”.

APAE foi fundada com intuito de ajudar as pessoas com deficiência múltipla e intelectual, que se encontra dificuldade na aprendizagem, pois o ensino público e privado deixaram essas pessoas excluídas, a margem da sociedade. O Movimento Apaeano foi tomando força espalhando pelas cidades dos estados. Entre os anos de 1954 a 1962 surgiram dezesseis APAEs em todo o Brasil.

Diante do crescimento do Movimento Apaeano se fez necessário à criação da FENAPAES- Federação Nacional das Apaes, fundada em 1962, foi formalmente criada em 13 de junho de 1963.

A Federação Nacional das Apaes (Fenapaes) é uma organização social sem fins lucrativos, reconhecida como de utilidade pública federal e certificada como beneficente de assistência social, de caráter cultural, assistencial e educacional, que congrega como filiações, atualmente, mais de 2 mil Apaes e outras entidades congêneres, que compõem a Rede Apaeano Brasil. A missão é promover e articular ações de defesa dos direitos das pessoas com deficiência e representar o Movimento Apaeano perante os organismos nacionais e internacionais para a melhoria da qualidade dos serviços prestados pelas Apaes, na perspectiva da inclusão social de seus usuários. (Cartilha, Federação Nacional das Apaes 2015-2017, p.07).

A FENAPAES possui sede própria em Brasília (DF) e presta assistência às 24 federações estaduais e a todas as Apaes do Brasil. O Movimento Apaeano é o maior movimento social do Brasil na sua área de atuação, constituído por pais, amigos,

das pessoas com deficiência, profissionais, voluntários e instituições parceiras, públicas e privadas. No entanto promove defesa dos direitos de cidadania das pessoas com deficiência múltipla e intelectual e a inclusão social.

No dia 11 de setembro de 1992, em assembleia, quando já se contava com aproximadamente 130 APAEs espalhadas por todo Estado Mineiro, assim foi fundada a FEAPAES-MG-(Federação das Apaes do Estado de Minas Gerais). Sua primeira sede foi na cidade do Pará de Minas, na atualidade encontra-se em Belo Horizonte, com aproximadamente 450 APAEs Mineiras, distribuídas geograficamente no Estado em 36 Conselhos Regionais.

O Conselho Regional do Noroeste Mineiro se encontra na Sede de Paracatu, a Conselheira é Maria Aparecida Aguiar Adjuto. É composto por 12 APAEs, dentre elas destaca a APAE de João Pinheiro-MG uma instituição que faz um trabalho espetacular em prol da cidadania, dignidade e esperança de um futuro melhor para todos os excepcionais.

IV - ANÁLISE DOS RESULTADOS DA PESQUISA APLICADA AOS COLABORADORES DA APAE DE JOÃO PINHEIRO

Neste item foi apresentados os dados da pesquisa realizada na APAE “Centro Integração Passo a Passo” João Pinheiro, foram aplicados questionários aos 4 (quatro) colaboradores que participam ativamente, foram denominados por gestor 1, gestor 2, gestor 3 e gestor 4 e uma entrevista a coordenadora.

Por meio do questionário e da entrevista fez uma análise do papel social da APAE e sua contribuição na Cidade de João Pinheiro, demonstrar a sua opinião do trabalho que eles realizam.

Qual o Perfil Social

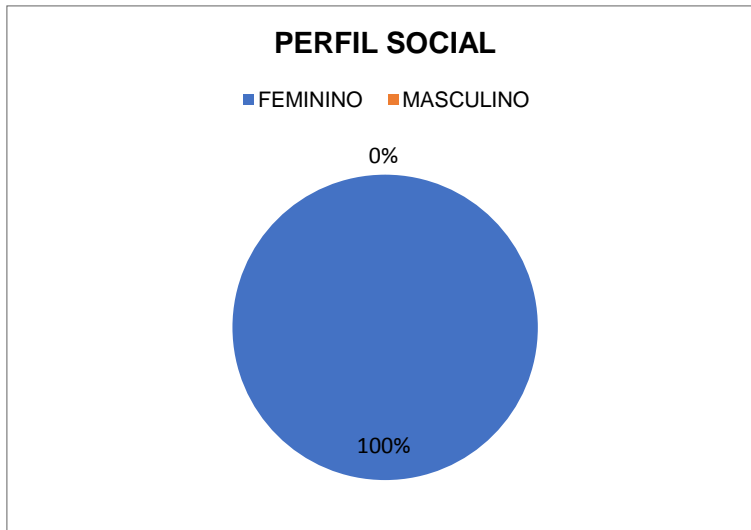


Gráfico 1: Sexos dos entrevistados.
Fonte: Pesquisa direta, 2018.

O gráfico analisou saber o gênero dos entrevistados da coordenação da APAE, observam que todas são mulheres.

Idade dos entrevistados

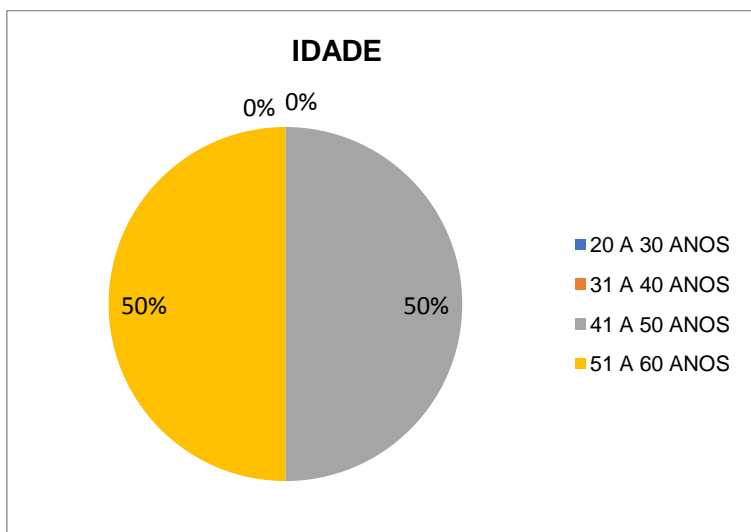


Gráfico 2: Idade dos entrevistados.
Fonte: Pesquisa direta, 2018.

A pergunta visou saber qual é a idade dos entrevistados, ao fazer uma análise do gráfico observa que 50% tem a idade entre 41 a 50 anos e os outros 50% tem a idade entre 50 a 60 anos.

Qual seu Grau de escolaridade?

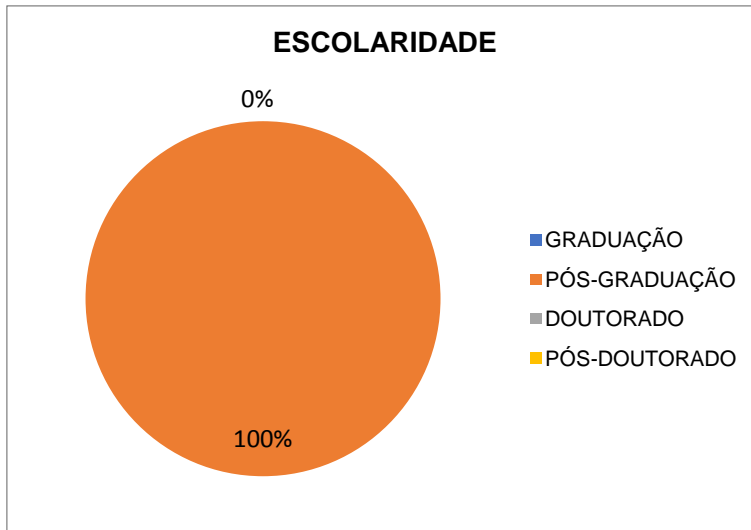


Gráfico 3: Escolaridade dos entrevistados.
Fonte: Pesquisa direta, 2018.

O gráfico objetivou saber a escolaridade dos entrevistados da coordenação da APAE, nota-se que todas as mulheres fez Pós-Graduação.

Foi perguntado aos colaboradores qual o Papel Social da APAE, na sociedade Pinheirense. Abaixo elencamos as repostas:

“Conscientização da inclusão dos portadores de necessidades especiais, buscando apoio para inseri-los na sociedade”. (Gestor 1)

“Incluir a pessoa com deficiência Intelectual e Múltipla”. (Gestor 2)

“Atuamos na elaboração, coordenação e execução de ações nas áreas de assistência social, saúde e educação. Objetivando apoiar e orientar as famílias em relação às questões referentes às pessoas com necessidades especiais e suas patologias”. (Gestor 3)

“Processo da inclusão em todos os espaços”. (Gestor 4)

De acordo com os gestores, observa-se que o papel social da APAE é incluir as pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla na sociedade e atuação nas áreas de assistência social, saúde e educação. Orientar as famílias sobre as pessoas que tem necessidades especiais. Fato que fica evidencia na instituição desde o seu momento de criação e que pode ser lindo na ata realizada naquele momento: “Manter e incentivar a criação de estabelecimentos especializados destinados ao tratamento, educação, habilitação e inserção social do excepcional.” (Ata da I Assembleia Geral para Fundação da APAE de João Pinheiro, 1993, p.02).

Perguntou também em relação Como é desenvolvido o trabalho social na APAE?

“Através da valorização da pessoa com necessidade especial, desenvolvimento, autonomia e igualdade para todos”. (Gestor 1)

“Trabalhando na área da Educação, assistência social, e área técnica. Trabalhando projetos de socialização dos usuários e família”. (Gestor 2)

“Proporcionamos acolhimento e momentos de integração/reflexão, tornando nossos alunos participantes na busca de seus direitos e incluindo em nossa sociedade, buscamos sempre oferecer atendimento de qualidade”. (Gestor 3)

“Projetos e políticas públicas”. (Gestor 4)

Diante das respostas dos Gestores o trabalho social nota-se que é desenvolvido através da valorização e socialização da pessoa com necessidade e a família na busca de seus direitos na sociedade

A Rede Apae promove acesso ao conhecimento, aos direitos constituídos, aos bens sociais, à qualificação para inserção no mundo do trabalho, reabilitação, empoderamento para pleno exercício da cidadania das pessoas com deficiência intelectual e múltipla, fortalecendo autonomia e independência desses indivíduos. (Ata da I Assembleia Geral para Fundação da APAE de João Pinheiro, 1993, p.05).

O trabalho social da APAE procura atender as necessidades básicas do ser humano, na busca de igualdade para as pessoas com deficiência intelectual e múltipla. Foi perguntado aos gestores de quais formas que a APAE contribui para melhoria da sociedade Pinheirense. Abaixo elencamos as respostas:

“Ela contribui de maneira tanto na parte pedagógica quanto na reabilitação”. (Gestor 1)

“Atendendo e incluindo a pessoa com deficiência Intelectual e Múltipla”. (Gestor 2)

“Buscamos contribuir para que haja uma verdadeira inclusão social em nossa sociedade, estimulando o desenvolvimento e habilidades e potencialidades que favorecem de fato a escolaridade e a vida produtiva das pessoas portadoras de necessidades especiais”. (Gestor 3)

“Através de serviço social, família e comunidade”. (Gestor 4)

Ao fazer uma análise de acordo com os gestores é uma instituição que atende e inclui a pessoa com deficiência Intelectual e Múltipla na sociedade, contribui na área pedagógica, reabilitação, através do serviço social, família e comunidade. Para SANTOS (2017, p.4) "O Terceiro Setor e suas organizações era mais reconhecida como um grande parceiro na implantação, como gestão das políticas sociais, como filantropia e atendimento as demandas de carência e necessidades básicas (...)".

A seguinte questão é relacionada aos recursos, perguntamos aos gestores quais são as fontes de recursos da APAE de João Pinheiro.

“O Centro de Integração Passo é uma instituição filantrópica sem fins lucrativos que recebe doações, realiza eventos tendo assim seus sócios contribuintes”. (Gestor 1)

“Transferência Fundeb(Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação), secretaria educação, subvenção da Prefeitura municipal, Sócios contribuintes”. (Gestor 2)

“Sócios contribuintes, parceria com município e estado e eventos realizados pela instituição”. (Gestor 3)

“Sócios contribuintes, parceria com município e estado. Eventos realizados pela APAE”. (Gestor 4)

De acordo com os gestores as fontes de recursos são sócios contribuintes, parceria com município e estado, transferência da Fundeb, secretaria da educação. O que vai na direção da literatura consultada:

Os recursos financeiros utilizados pelas entidades do terceiro setor, na maioria das vezes advêm de doações sejam elas pessoas jurídicas e ou física, subvenções provenientes de interações com o estado, convênios municipais por tempo preestabelecido, organismo internacionais, fundações nacionais e internacionais e eventos pela própria entidade. (SANTOS; SILVA, 2015, p.26)

Manter as despesas da instituição, se tornar uma instituição sustentável, os recursos arrecadados são de grande valia para ênfase nos projetos que a instituição realiza. É através deles que são pagos um pouco das despesas. A entrevista buscou saber se os recursos arrecadados são suficientes para suprir as necessidades da instituição e em caso de negativo o que eles fazem para o complemento.

“Não, através de participação de eventos sociais”. (Gestor 1)

“Não são suficientes. O complemento é realizado através de trabalhos dos funcionários em eventos e campanhas”. (Gestor 2)

“Infelizmente não. Estamos sempre envolvidos em eventos em nossa cidade, montamos barracas de alimentação, promovendo bingos, tradicional feijoada etc, e estamos sempre abertos a doações que favoreçam a nossa instituição e nossos alunos”. (Gestor 3)

“Não são suficientes, complementa-se com eventos”. (Gestor 4)

Todos os quatro gestores responderam que os recursos arrecadados não são suficientes para suprir as necessidades da instituição. “Uma das maiores dificuldades encontradas é a falta desses recursos, e a escassez do mesmo para atender determinada atividade”. SANTOS; SILVA, (2015, p.26). O complemento é feito por eventos sociais na cidade através dos funcionários e campanhas.

Sendo uma responsabilidade da sociedade como um todo, foi feita a seguinte pergunta aos gestores Indagamos aos entrevistados de que forma o Poder Público e a Sociedade podem contribuir para melhoria da APAE.

“Fazer que o poder público olhasse mais em relação mais á instituição e que a sociedade também possa “adentra” mais aos meios da nossa instituição”. (Gestor 1)

“Participando dos ventos e ajudando a quebrar o preconceito que ainda existe no trabalho da APAE”. (Gestor 2)

“Poder público, na liberação de mais profissionais e cursos de formação continuada, verbas para melhoria de nossos equipamentos e materiais didáticos. A sociedade nos apoiando em nossos eventos e lutando junto á nós por nossas crianças”. (Gestor 3)

“Participando ativamente”. (Gestor 4)

Observa que o Poder Público pode contribuir com a liberação de verbas para ênfase nos trabalhos, profissionais e cursos para formação. Perante a sociedade ter mais participação, apoiando os eventos, quebrando-se o preconceito que ainda existe no trabalho da APAE. Segundo RESENDE (2000, p.32) “Criar condições para a participação voluntária dos cidadãos; melhorar a qualidade e eficiência da gestão das organizações, e conscientização do primeiro e do segundo setores do

compromisso social”. Nota-se que é de suma importância à participação do Poder Público e da Sociedade para o desenvolvimento e melhoria das instituições.

Por último perguntou qual a maior necessidade da APAE hoje para desenvolver as atividades com os alunos. As respostas evidenciam as necessidades da instituição:

“A maior necessidade se resume na falta de recursos financeiros para execução na estrutura física e manutenção mensal de gastos”. (Gestor 1).

“Manter a equipe técnica completa para atendimento e ampliação de espaço físico adequando, quadra de esporte, sala de capoeira, sala de computação e outros”. (Gestor 2)

“Verbas para que sejam concluídas e instaladas todas as adaptações que se fazem necessárias para atendermos de forma peculiar cada um de nossos alunos”. (Gestor 3)

“Falta de recursos financeiros”. (Gestor 4).

Perceber que através das respostas dos gestores, a maior necessidade é a falta de recursos Financeiros, que impossibilita a realização dos projetos desejados pela instituição. “A gestão de recursos financeiros é um fator de suma importância em toda organização, principalmente em uma entidade filantrópica, onde se visa o bem comum e não o lucro.” SANTOS, (2017, p.02).

Também foi feito uma entrevista com a Diretora Arlete ²Aparecida Assunção Lima, Com as seguintes perguntas.

De que forma é realizada a Administração de recursos financeiro da APAE?

“Nós recebemos R\$ 12500,00 da subvenção da Prefeitura que é passada para Secretaria de Educação, sócios contribuintes que paga mensal e eventos que sempre estamos participando para arrecadação de verbas. A verba é gasta com 10 funcionários, impostos, água, luz, telefone e manutenção da própria instituição. A parte administrativa é realizada com essas verbas dessa forma diferenciada, cada um tem um tipo de salário, e temos a exigência da Federação Estadual e Município”

A Diretora Arlete Aparecida, relata que a R\$ 12.500,00 é gasta para pagar algumas coisas como a funcionários, água, luz, telefone e manutenções da instituição. “A APAE terá, obrigatoriamente, que publicar, anualmente, a

² Entrevista com Arlete Aparecida Assunção Lima, gravada no dia 05 Novembro de 2018 às 15h00min na APAE “Centro de Integração Passo a Passo” João Pinheiro - MG.

demonstração da receita e da despesa realizada no período anterior” (Ata da I Assembleia Geral para Fundação da APAE de João Pinheiro, 1993, p.02).

Foi ainda perguntado qual a principal dificuldade encontrada na gestão da APAE?

É a financeira, porque temos um fixo hoje de R\$12.500,00 da Prefeitura, vai muito da Prefeitura, todo ano sentamos com o Prefeito e ajustamos o valor que será repassado e temos uma despesa básica de R\$ 20.500,00, o resto temos que correr atrás. Se a instituição quiser fazer alguma manutenção, acréscimo de sala, algumas mudanças física, tem que está fazendo projetos, trabalhando em eventos, para conseguir fazer qualquer mudança física ou qualquer outro tipo de material. É através de funcionários trabalhando para conseguir essas mudanças na instituição, nós não temos nenhum recurso que venha do Governo Federal e Municipal.

De acordo com o entrevistado a principal dificuldade é a financeira, pois a instituição tem somente um fixo de R\$ 12.500,00 e uma despesa básica de R\$ 20.500,00, a diferença é muito grande para obter um resultado positivo, o restante tem que correr atrás, é através dos sócios contribuintes, doações e eventos que a instituição realiza que eles conseguem obter um equilíbrio.

A última pergunta foi relacionada como você avalia o papel da APAE na sociedade Pinheirense?

É de suma importância, porque a população Pinheirense não conhece a quantidade de pessoas com deficiência que temos no município e questões especiais, deveria ter mais reconhecimento do trabalho da APAE no município “mas nós ainda vamos chegar lá”. Realmente se uma APAE fechar, os meninos vão ficar naquele modo antigo de ficar somente dentro de casa. Pois além da educação temos, fisioterapia, psicologia, assistência social, terapia ocupacional, fonoaudiologia, centro convivência, artesanato, temos uma área muito grande que acolhe a todos. Temos uma culminância todo mês sobre as festividades, onde os alunos que apresentam os teatros buscaram sempre a socialização, mesmo assim ainda muitos não reconhecem o trabalho da APAE, não vem aqui nem para fazermos uma visita, conhece somente como “APAE”.

Pelas palavras da entrevistada fica evidenciado o papel social da instituição é de suma importância no município de João Pinheiro, pois está presente na educação, saúde e na socialização dos excepcionais. Mas ainda encontra alguns paradigmas, deveria ter mais reconhecimento e valorização trabalho que a APAE realiza no município. “Só nos resta dar-mo-nos as mãos e caminharmos juntos pela

estrada da solidariedade, chama que se acende aos olhos da humanidade, com o Terceiro Setor se posicionando como a nova promessa á civilização”. (RESENDE 2000, p.17).

V - CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados obtidos e ao fazer uma análise da APAE “ Centro de Integração Passo a Passo” João Pinheiro chega-se à conclusão de que se trata de uma instituição que tem 145 alunos, trabalha com processo de inclusão e busca apoio para inserir as pessoas na sociedade, ampara pessoas acidentadas por fisioterapia, crianças com câncer e pessoas com AVC. Sua contribuição é muito importante na vida das pessoas de forma relativamente significativa para melhoria da sociedade Pinheirense.

O trabalho social desenvolvido pela APAE é através da valorização e socialização das pessoas que se encontra com necessidades especiais, busca igualdade para todos e procura atender as necessidades básicas do ser humano.

Os recursos da instituição se dão através dos sócios contribuintes, parceria com o município e estado, transferência da Fundeb, secretaria da educação e doações. Os recursos arrecadados não são suficientes para suprir as necessidades, por isso à instituição tem algumas complementações que é feito por eventos sociais na cidade através dos funcionários.

Por meio da análise da pesquisa foi possível concluir que o papel social da APAE é de grande relevância na cidade de João Pinheiro, pois contribui para melhoria da sociedade na questão social, a instituição atende as pessoas com deficiência Intelectual e Múltipla e trabalham em prol nas áreas de assistência social, saúde e educação.

Para APAE dar ênfase no trabalho que ela realiza com excelência precisa de cada vez mais a contribuição da sociedade e Governo, é uma Instituição de suma importância para a cidade de João Pinheiro e município, seu trabalho é significativo para as pessoas que necessitam de ajuda e apoio, mas infelizmente nem todos reconhecem a real importância da APAE, isso deve ser mudado, pois seu papel social é de grande valia para todos.

VI - REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

APAE, Ata da I Assembleia Geral para fundação da APAE de João Pinheiro, Minas Gerais, 1993.

BELLOTO, H.L. **Arquivos Permanentes**: Tratamento documental. 3. Ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2005.

Cartilha Apae. Federação Nacional das Apaes. Disponível em: <http://apae.com.br/files/cartilha_apae.pdf>. Acesso dia 28 maio de 2018.

EDUCERE XII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. PUCPR, 2015, Paraná. **HISTÓRIA DA ASSOCIAÇÃO DE PAIS E AMIGOS DOS EXCEPCIONAIS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS NA EDUCAÇÃO INCLUSIVA.** Paraná: PUCPR, 2015. Disponível em: <http://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2015/21164_8380.pdf>. Acesso em: 10 Maio, 2018.

IBGE, Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2018.** Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/mg/joão-pinheiropanorama>> Acesso em 19 de abril de 2018.

INSTITUTO PRO BONO. Manual do Terceiro Setor. Sem data. Disponível em: <<http://www.probono.org.br/arquivos/file/manualterceirosetor.pdf>>. Acesso em: 27 de Maio de 2018.

LAKATOS, Eva Maria; MARONI, Marina de Andrade. **Metodologia Científica.** 4. Ed. São Paulo: atlas, 2004.p. 272 a 274.

REZENDE, Isan Oliveira de. **Terceiro setor**: a nova fronteira do terceiro milênio. Brasília: Yacarê, 2000.

SANTOS, Andreia Aparecida Pandolfi dos; SILVA, Moacir Gomes da. **GESTÃO DE FINANÇAS NO TERCEIRO SETOR. Visão,** Caçador-SC, V.4, N.1, p.22-35, jan/jun.2015.

SANTOS, Geane Tais da Silva. **Gestão Financeira no Terceiro Setor**: Estudo de Caso no Centro Madre Tereza- João Pinheiro (MG). Trabalho de Conclusão de Curso Administração. Faculdade Cidade de João Pinheiro – FCJP, p.02 e 04, 2017.

SILVA, Elton Praxedes Carvalho da; VASCONCELOS, Sandra Stockli; NORMANHA FILHO, Miguel Arantes. **CAPTAÇÃO DE RECURSOS PARA A GESTÃO DO TERCEIRO SETOR, UM GRANDE DESAFIO. IXSEGeT,** 2012.

SILVEIRA, Nyanne Danyella, GONÇALVES, Maria Célia; ZAGANELLI, Margareth Veth, Et. **Terceiro Setor e assistência ao idoso: Um estudo em uma instituição Vicentina – João Pinheiro (MG).**: **REPARTS, Brasília, V.3, n°1, p.128 – 154, Jan – Jun, 2016.**

VII - ANEXO – Modelo de questionário aplicado

1-Perfil Social

Sexo: () Feminino () Masculino

2-Idade

() 20 a 30 anos () 31 a 40 anos () 41 a 50 anos () 51 a 60 anos

3-Escolaridade

() Graduação () Pós- Graduação () Doutorado () Pós-Doutorado

4- Qual o Papel Social da APAE, na sociedade Pinheirense?

5- Como é desenvolvido o trabalho social na APAE?

6- De quais formas que a APAE contribui para melhoria da sociedade Pinheirense?

7-Quais são as fontes de recursos da APAE de João Pinheiro?

8-Os recursos arrecadados são suficientes para suprir as necessidades da instituição? Se não, como é feito o complemento?

9-De que forma o Poder Público e a Sociedade podem contribuir para melhoria da APAE?

10-Qual a maior necessidade da APAE hoje para desenvolver as atividades com os alunos?